

ENFERMAGEM FORENSE

Responsável: SOUZA, J.S.R.

Linha de pesquisa: Educação em saúde.

Instituição: Universidade José Rosário Vellano (Unifenas-MG)

Autores: SOUZA, J.S.R.; ROMÃO, M.D. O; ESTEVES, BR.

RESUMO

Objetivo: mostrar evidências científicas aos profissionais de enfermagem e aos alunos da graduação e pós-graduação, uma nova especialização no Brasil: A Enfermagem Forense, bem como a importância do enfermeiro nessa modalidade. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura com busca nas bases de dados *BIREME*, *SCIELO* e *PUBMED*, utilizando os descritores controlados: “Forensic Nursing” e “Sexual Violence” utilizando o Sistema de informação *DeCS*. **Resultados:** Foram utilizados 4 artigos em idioma português e inglês e três teses de dissertações de mestrado e 1 entrevista publicados no período de 2006 a 2015. A análise dos artigos permitiu distinguir três categorias relevantes para a discussão: Enfermagem Psiquiátrica Forense, Enfermagem Urgência/Emergência e Enfermagem Forense Educacional. **Conclusão:** O enfermeiro forense quando habilitado no atendimento à vítima de violência é de extrema importância para as instituições, a sociedade e a saúde pública e privada. O que falta é divulgar, abordar mais sobre a temática nas universidades, elaborar trabalhos científicos e gerar protocolos específicos nas instituições e na saúde pública e com isso melhorar o atendimento do paciente vítima da violência.

Descritores: Enfermagem Forense. Violência Sexual. Ciências Forenses.

Introdução

A ciência forense é composta de elementos técnicos e científicos de caráter legal, destaca-se na investigação de crimes e nas diversas situações de violência com desdobramentos jurídicos. O termo forense passou a ser utilizado nas ciências da saúde, no sentido de nomear profissionais especialistas na interface direito e saúde como nas carreiras de medicina, odontologia, enfermagem entre outras categorias (LYNCH; DUVAL, 2011).

Na enfermagem a introdução de competências das ciências forenses é oficialmente reconhecida em 1995 pela *American Nurses Association* (ANA), assim a

especialidade foi denominada como Enfermagem Forense. A *American Nurses Association* (ANA) e *Internacional Association of Forensic Nurses* – (IAFN) definem a especialidade de Enfermagem Forense como a intersecção entre os conhecimentos da enfermagem e o escopo jurídico-legais da ciência forense (ANA; IAFN, 2015).

A atuação do enfermeiro forense é abrangente em contextos em que profissionais das diversas categorias da justiça interligam-se a profissionais da saúde. Este profissional de enfermagem atua no contexto criminal junto a investigadores e policiais na cadeia de custódia contribuindo para a resolução de crimes. Ainda, atua em áreas correlacionadas, como: psiquiatria forense, consultoria médico-legal, em situações de desastres de massa e em outras designações, que variam de acordo com as leis que regulam o exercício da enfermagem conforme os respectivos países pelo globo compreem esta profissão (SILVA; SILVA; 2009, 2012).

No Brasil a especialidade Enfermagem Forense foi regulamentada através do Decreto do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) pela Resolução nº 389, de outubro de 2011. Na lista de especialidades do COFEN no item 17.2 é listada a especialidade sob o título de Enfermagem Forense. Mesmo que, o reconhecimento da Enfermagem Forense tenha sido reconhecido pelo COFEN é necessária a difusão e materialização desta carreira no Brasil. (COFEN, 2011)

Diante da necessidade de difundir a Enfermagem Forense, vislumbrando o progresso da carreira do enfermeiro e com base na epidemiologia da violência brasileira (REICHENHEIM, et al., 2011). Este estudo objetiva mostrar aos profissionais, graduandos e pós-graduação de enfermagem a importância e as perspectivas da especialização no Brasil e realizar uma revisão integrativa sobre a temática Enfermagem Forense.

Método

Trata-se de uma revisão integrativa (RI) proposta em 6 etapas: 1 - estabelecer as hipóteses; 2 - buscar amostragem na literatura; 3 - organizar os estudos; 4 - avaliar os estudos; 5 - interpretar os resultados, 6 - apresentar a revisão. As etapas propostas visam a sistematização e qualificação do protocolo de pesquisa (MENDES, et al., 2008)

Na primeira etapa da RI o primeiro autor deste artigo (Souza JSR) problematizou a temática de interesse, por meio da leitura de artigos e livros, nacionais

e internacionais. Na sequência foi elaborada a questão de investigação, “Qual é a importância dos conhecimentos sobre a Enfermagem Forense para a enfermagem brasileira: perspectivas profissionais e para o Brasil. ”

Na sequência (etapa dois) foram definidos os descritores e palavras chaves em inglês sendo “Forensic Nursing”, “Sexual Violence” e “Forensic Science”. As bases de dados eletrônicas utilizadas foram: BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e PUBMED (desenvolvido pelo National Center For Biotechnology Information, e Mantido Pela National Library Of Medicine). O sistema de busca eletrônico Google Acadêmico foi incluído nesta RI, sendo usados nas buscas os mesmos descritores e palavras chaves como apresentado nas três bases de dados citadas.

A busca foi refinada utilizando-se os filtros das bases de dados citadas para delimitar e sistematizar a RI, além de comporem os critérios de inclusão da RI os itens: limite temporal: 2006 a 2015, idiomático: português, inglês, assunto principal: enfermagem e enfermagem forense e modalidade textual: artigos, teses e entrevistas.

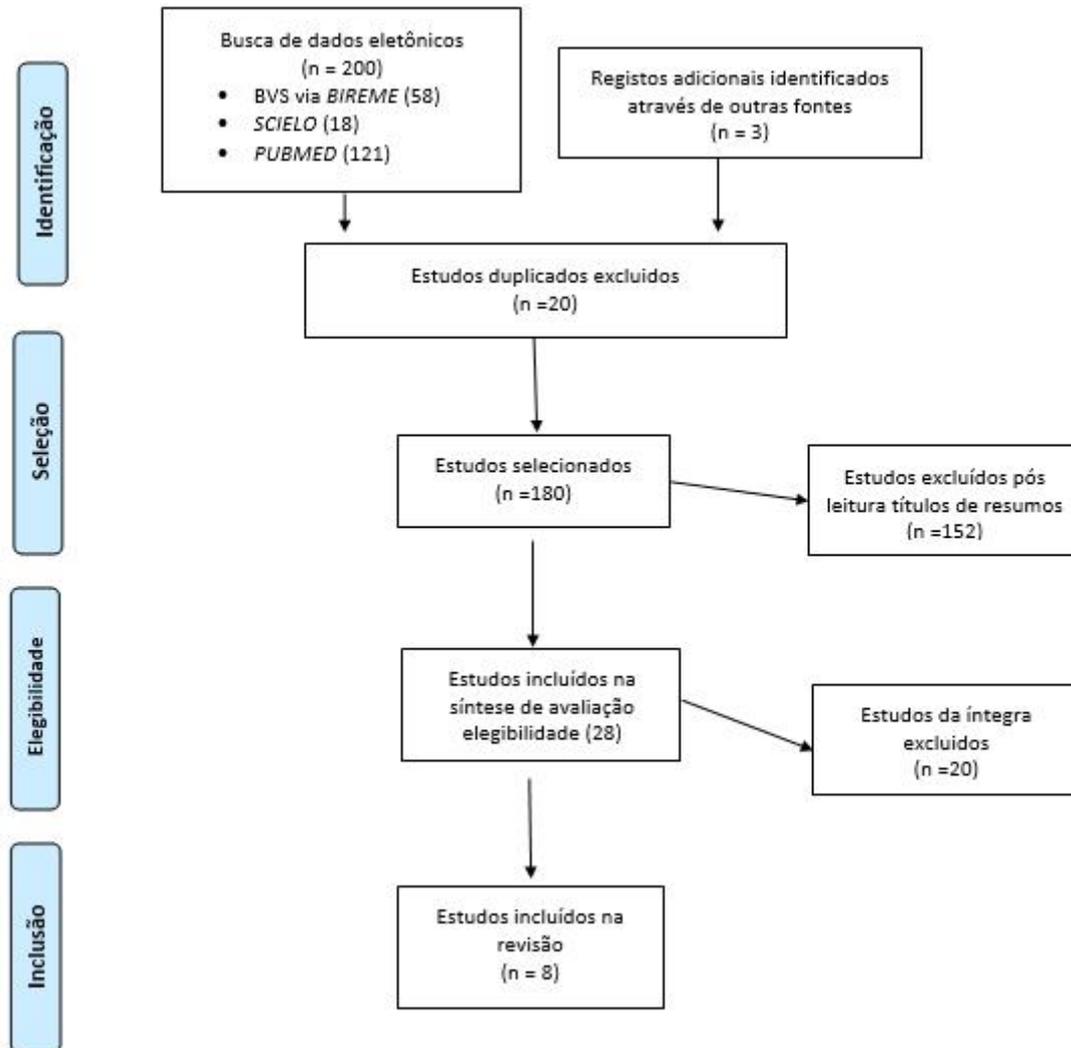
A organização dos estudos (terceira etapa), iniciou-se com um total de 200 estudos, sendo excluídos 20 textos duplicados. Os 180 textos foram submetidos a uma leitura flutuante de títulos e resumos para seleção daqueles que se enquadrassem ou mostrassem indícios a temática: especialização em enfermagem forense; o cuidado de enfermagem para as vítimas de violência e prática do enfermeiro no contexto criminal. Nesta etapa foram excluídos 152 textos.

A avaliação criteriosa dos estudos (quarta etapa) foi realizada em 28 textos com a leitura na íntegra. O processo de leitura neste momento manteve o foco no enquadramento citado, sendo excluídos 20 textos. A quinta e sexta etapa seguem apresentadas na sessão resultados e discussão com a amostragem final de 8 textos sendo 4 artigos, 3 teses e 1 entrevista.

Resultados e Discussões

Foram utilizados 4 artigos 3 teses e 1 entrevista, publicados no período de 2006 a 2015. O processo de seleção e exclusão desta amostragem segue apresentada na figura. 1 no Fluxograma PRISMA (MOHER, et al., 2009). A análise dos artigos foi primeiro categorizada e apresentada em 3 categorias: Quadro. 1 Enfermagem

Psiquiátrica Forense; Quadro. 2 Enfermagem Forense na Urgência e Emergência;
Quadro. 3 Enfermagem Forense no Contexto Educacional.



Conclusões

O enfermeiro forense quando habilitado no atendimento à vítima de violência, nas unidades de urgência, na atenção primária e na educação é de extrema importância para as instituições, a sociedade e a saúde pública e privada, sendo o paciente, o primeiro a passar pelas mãos do profissional. O que falta é divulgar mais sobre essa nova especialidade no Brasil, abordar mais sobre a temática nas universidades, o incentivo para o surgimento de mais trabalhos científicos voltados para este tema e criar protocolos específicos nas instituições e na saúde pública, melhorando o atendimento do paciente vítima da violência.

Referências

AMERICAN NURSES ASSOCIATION – ANA. Disponível em: <www.nursingworld.org>. Acesso em 13 fev.2017

ANA and IAFN - **Forensic nursing: Scope and standards of practice**- Disponível em <http://c.ymcdn.com/sites/www.forensicnurses.org/resource/resmgr/Docs/SS_Public_Comment_Draft_1505.pdf >. Acesso 7 de fev 2017.

BRASIL. Resolução nº 389, 18 de outubro de 2011. Conselho Federal de Enfermagem: **procedimentos de título de pós-graduação lato e stricto sensu concedido a Enfermeiros e lista as Especialidades**. 202º - Seção 1- p-146, Diário Oficial da União, 20 de outubro, Brasília, 2011.

LYNCH, Virginia; DUVAL JB. **Forensic Nursing Science**. 2ª ed. Elsevier Mosby, 2011.

MENDES, Karina dal sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de campos pereira; GALVAO, Cristina maria. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Florianópolis: Out-Dez; 2008.

MOHER D; LIBERATI A; TETZLAFF J; ALTMAN DG, The, et al. **Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement**. PLoS Med. 6(7):1-6, 2009.

REICHENHEIM, Michel eduardo; SOUZA, Ednilsa ramos de; MORAES, Claudia leite et al., **Violence and injuries in Brazil: the effect, progress made and challenges ahead**. Lancet: 377:1962-75, 2011.

SILVA, Karen beatriz; SILVA, Rita de cássia. Enfermagem forense: uma especialidade a conhecer. **Cogitare Enferm**, Florida, 14(3):564-8, jul/set.2009.

SILVA, Mauro. Entrevista: enfermagem forense. **Revista Enfermagem**. São Paulo, p.35-37, agosto de, 2012.